

2ª EDIÇÃO

ISBN: 978-85-7267-043-2

ORIENTAÇÕES INSTITUCIONAIS  
PARA A ELABORAÇÃO DE

**TRABALHO DE CONCLUSÃO  
DE CURSO DE GRADUAÇÃO**

**CEUB**

EDUCAÇÃO SUPERIOR

# *ORIENTAÇÕES INSTITUCIONAIS PARA A ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO*

## *Orgnização*

Ilma Passos Alencastro Veiga  
Andrea Garcia da Silva Pinto  
Eliana Moyses Mussi  
Fernanda Costa Vinhaes de Lima  
Fernanda Weschenfelder  
Heres Emerich Pires  
Iris Leile Amaral  
Maria Helena Viana de Souza  
Neuza Garbin Santos  
Rafaela Lisboa Andrade Freitas  
Sonale Paiva de Oliveira  
Viviani Gianine Nikitenko

**2ª Edição**

**Brasília  
2022**



## **CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - CEUB**

### **Reitor**

Getúlio Américo Moreira Lopes

### **DIRETORIA ACADÊMICA**

#### **Diretor**

Carlos Alberto da Cruz

### **Diagramação**

Biblioteca Reitor João Herculino

### **Capa**

CEUB

Documento disponível no link

<https://repositorio.uniceub.br>

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Orientações institucionais para a elaboração de trabalho de conclusão de curso de graduação / organizador, Ilma Passos Alencastro Veiga [*et al.*] – Brasília: CEUB, 2022.

53 p.

ISBN 978-85-7267-043-2

1. Trabalho de conclusão de curso. I. Centro Universitário de Brasília. II. Título.

CDU 001.8

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Reitor João Herculino

Centro Universitário de Brasília – CEUB

SEPN 707/709 Campus do CEUB

Tel. (61) 3966-1335 / 3966-1336

# APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que o Centro Universitário de Brasília (CEUB) apresenta à comunidade acadêmica as “Orientações Institucionais para a Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação”.

Considerando a necessidade de auxiliar Professores e Estudantes em fase de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de graduação, o CEUB publica as presentes Orientações institucionais que nortearão a estruturação dos trabalhos acadêmicos, a fim não apenas de se atender exigências legais, mas de construir uma identidade única para os nossos trabalhos.

Destaca-se que a adoção destas diretrizes acadêmico-científicas facilitará a inserção, o acesso e a recuperação dos trabalhos por meio de sistemas de informação de bibliotecas e de repositórios digitais, dando maior visibilidade à produção de conhecimento acadêmico do CEUB para além das fronteiras institucionais.

À Equipe responsável pela elaboração do presente documento, dirijo nossos agradecimentos.

**Getúlio Américo Moreira Lopes**  
Reitor do CEUB

# INTRODUÇÃO

O presente documento “Orientações Institucionais para a Elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação” tem a finalidade de estabelecer diretrizes institucionais para a organização, orientação, elaboração e apresentação de TCC de graduação presencial e a distância do CEUB.

O objetivo das Orientações é consolidar a identidade das diferentes modalidades de TCC a partir de diretrizes comuns a serem seguidas por Professores Orientadores e Estudantes da comunidade acadêmica. Trata-se de ferramenta de orientação e consulta que promove o alinhamento, coesão, concisão e coerência dos modelos de trabalhos de natureza acadêmico-científicos apresentados como requisito parcial para a conclusão dos cursos.

O TCC é componente curricular obrigatório e constitui-se em uma produção realizada pelo estudante sob a supervisão do professor orientador, podendo ser desenvolvido por meio das seguintes modalidades: monografia; artigo científico ou acadêmico; projeto de diplomação; proposta de projeto de lei, de acordo internacional ou tratado; projeto experimental; estudo de caso e relatório de jurisprudência.

As diferentes modalidades de TCC aqui apresentadas representam a pluralidade de cursos de graduação ofertados pelo CEUB. Desse modo, revela-se importante que o estudante, conjuntamente com seu professor orientador, verifique no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em que está matriculado, quais são as modalidades de TCC definidas.

O TCC, em suas distintas modalidades, visa incentivar a pesquisa acadêmica e científica, bem como a reflexão sobre assuntos pertinentes à realidade histórica, contemporânea ou futura. É um mecanismo de desenvolvimento de competências e habilidades de redação clara e consistente, capacidade de pensamento autônomo e crítico, amadurecimento intelectual, domínio da literatura e de técnicas especializadas, além do uso de regras próprias para a elaboração e estruturação de trabalhos.

Os padrões institucionais adotados para cada modalidade de TCC foram baseados nas normas de documentação da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), que se ocupam com a apresentação de trabalhos acadêmicos e científicos de diversas modalidades. Por ter como subsídio as normas brasileiras de documentação, tanto a estruturação quanto o conteúdo apresentado nestas orientações institucionais estão sujeitas a alterações provenientes da atualização das regras da ABNT, bem como de diretrizes institucionais supervenientes.

Embora o CEUB adote as normas da ABNT como padrão para a elaboração dos TCCs, pesquisadores de algumas áreas do conhecimento optam por outros estilos de referência, como APA e Vancouver, em concordância e atendimento aos critérios exigidos pelos periódicos dessas áreas para a publicação de artigos acadêmicos. Visando alinhamento à literatura internacional e atendimento à comunidade acadêmica do CEUB na sua integralidade, as normas que compõem os estilos APA e Vancouver serão apresentadas neste documento, nos apêndices A e B, respectivamente. Contudo, ressalta-se a manutenção das normas da ABNT como padrão institucional e a responsabilidade de condução e orientação dos alunos pelos professores orientadores que optarem pela adoção dessas normas.

Dessa forma, as orientações institucionais contidas no presente documento são de natureza obrigatória, incentivando-se, portanto, a sua ampla divulgação. Com efeito, a qualidade dos TCC produzidos e defendidos nos diferentes cursos de graduação depende do engajamento de todos e permitirá um importante ganho para a produção acadêmica e científica do CEUB, em benefício de toda a comunidade acadêmica.

# SUMÁRIO

<b>1 MODALIDADES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO</b> .....	09
<b>1.1 Monografia</b> .....	09
<i>1.1.1 Estrutura da monografia</i> .....	09
<i>1.1.2 Normas técnicas de apresentação da monografia</i> .....	16
<i>1.1.3 Citação em documentos</i> .....	18
<i>1.1.4 Referências</i> .....	22
<b>1.2 Artigo científico ou acadêmico</b> .....	25
<i>1.2.1 Estrutura do artigo</i> .....	25
<i>1.2.2 Normas técnicas de apresentação do artigo</i> .....	27
<i>1.2.3 Citação em documentos</i> .....	29
<i>1.2.4 Referências</i> .....	29
<b>1.3 Projetos de diplomação</b> .....	29
<i>1.3.1 Estrutura dos projetos de diplomação</i> .....	29
<i>1.3.2 Normas técnicas de apresentação dos projetos de diplomação</i> .....	30
<i>1.3.3 Citação em documentos</i> .....	30
<i>1.3.4 Referências</i> .....	30
<b>1.4 Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado</b> .....	30
<i>1.4.1 Estrutura da Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado</i> .....	30
<i>1.4.2 Normas técnicas de apresentação da Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado</i> .....	31

<i>1.4.3 Citação em documentos</i> .....	31
<i>1.4.4 Referências</i> .....	31
<b>1.5 Projeto experimental</b> .....	31
<i>1.5.1 Estrutura do projeto experimental</i> .....	32
<i>1.5.2 Normas técnicas de apresentação do projeto experimental</i> .....	32
<i>1.5.3 Citação em documentos</i> .....	32
<i>1.5.4 Referências</i> .....	32
<b>1.6 Estudo de caso</b> .....	32
<i>1.6.1 Estrutura do estudo de caso</i> .....	33
<i>1.6.2 Normas técnicas de apresentação do estudo de caso</i> .....	33
<i>1.6.3 Citação em documentos</i> .....	33
<i>1.6.4 Referências</i> .....	34
<b>1.7 Relatório de jurisprudência</b> .....	34
<i>1.7.1 Estrutura do relatório de jurisprudência</i> .....	34
<i>1.7.2 Normas técnicas de apresentação do relatório de jurisprudência</i> .....	34
<i>1.7.3 Citação em documentos</i> .....	35
<i>1.7.4 Referências</i> .....	35
<b>2 RECOMENDAÇÕES</b> .....	36
<b>2.1 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)</b> .....	36
<b>2.2 Declaração de autoria</b> .....	36
<b>2.3 Repositório Institucional</b> .....	37



<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>38</b>
<b>APÊNDICE A - NORMAS PARA FORMATAÇÃO GERAL E ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS NO ESTILO APA .....</b>	<b>39</b>
<b>APÊNDICE B - NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS NO ESTILO VANCOUVER .....</b>	<b>49</b>

# 1 MODALIDADES DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

As modalidades de TCC aqui apresentadas estão em consonância com as propostas pedagógicas da instituição.

## 1.1 Monografia

O termo monografia, de origem grega, no seu sentido etimológico, significa escrita única (monos = um só e graphein = escrever). Compreende-se a monografia como um documento técnico-científico, que, por escrito, expõe a reconstrução racional e lógica de um único tema, não necessariamente novo, inédito, o qual obedece rigorosa metodologia (CARVALHO; SANTOS, 2017).

A unicidade do tema é uma das características primordiais de uma monografia, entretanto, não há impedimento de que a abordagem desse tema se inter-relacione com outros e/ou que o trabalho aborde vários aspectos de um mesmo tema (ACEVEDO; NOHARA, 2013).

A monografia não se caracteriza por sua extensão, mas pela profundidade com que trata um tema específico, pela utilização de metodologias diversificadas para se conduzir o TCC e pelo alcance dos objetivos propostos que responderão à questão central da investigação. Por isso, pode ser definida como o resultado de uma pesquisa, a qual obedece à estrutura de um trabalho científico (SEVERINO, 2016).

### 1.1.1 Estrutura da monografia

A estrutura da monografia, assim como dos demais trabalhos de conclusão de curso, seguem as orientações da norma ABNT NBR 14724:2011.

O quadro 1 apresenta os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais e se são elementos obrigatórios ou opcionais.

**Quadro 1** – Elementos constitutivos de uma monografia

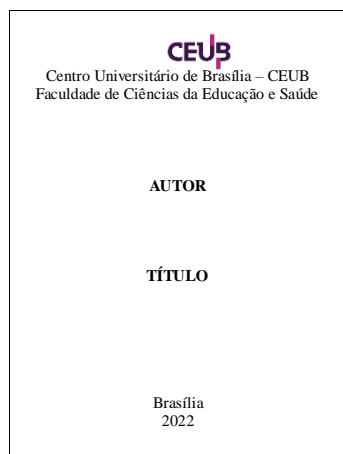
<b>Pré-textuais</b>	<b>Textuais</b>	<b>Pós-textuais</b>
Capa (obrigatório) Folha de rosto (obrigatório) Folha de aprovação (obrigatório) Dedicatória (opcional) Agradecimentos (opcional) Epígrafe (opcional) Resumo (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (opcional) Lista de ilustrações (opcional) Lista de tabelas (opcional) Lista de abreviaturas e siglas (opcional) Sumário (obrigatório)	Introdução Desenvolvimento Conclusão	Referências (obrigatório) Apêndices (opcional) Anexos (opcional)

Fonte: ABNT NBR 14724:2011.

### **a) Capa**

As informações da capa são centralizadas, em caixa alta e negrito e contemplam: o logotipo (oficial) e o nome da Instituição e da Faculdade a que pertence, o nome completo, título, subtítulo (se houver), cidade e ano de defesa.

**Figura 1** – Capa



## b) Folha de rosto

Contém o nome completo, título, subtítulo (se houver), em caixa alta e negrito, termo de aprovação (natureza: tipo de trabalho, objetivo, faculdade, grau que se pretende obter, curso), nome do orientador, cidade, estado e ano de defesa. As informações são centralizadas e em caixa alta, com exceção do termo de aprovação, o qual deverá estar justificado com recuo à esquerda de 8 cm.

**Figura 2** – Folha de rosto

<p><b>AUTOR</b></p> <p><b>TÍTULO</b></p> <p>Monografia apresentada a Faculdade de Ciências da Educação e Saúde para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem. Orientador: Prof. Dr. Antonio Silva.</p> <p>Brasília 2022</p>
---

## c) Folha de aprovação

Contém o nome completo, título, subtítulo (se houver), em caixa alta e negrito, termo de aprovação (natureza: tipo de trabalho, objetivo, faculdade, grau que se pretende obter e curso), local e data, nome dos membros da banca examinadora (se não souber, deixar em branco). As informações da folha de aprovação são centralizadas, com exceção do termo de aprovação, o qual deverá estar justificado com recuo à esquerda de 8 cm.

**Figura 3** – Folha de aprovação

<p style="text-align: center;"><b>AUTOR</b></p> <p style="text-align: center;"><b>TÍTULO</b></p> <p style="text-align: center;">Monografia apresentada a Faculdade de Ciências da Educação e Saúde para obtenção do grau de bacharel em Enfermagem.</p> <p style="text-align: center;">Brasília, _____ de _____ de 2018.</p> <p style="text-align: center;"><b>Banca examinadora</b></p> <p style="text-align: center;">_____ Prof. Dr. Antonio Carlos Orientador</p> <p style="text-align: center;">_____ Examinador</p>
---

#### **d) Dedicatória**

O autor pode prestar homenagem, dedicando seu trabalho. É breve e colocada à direita da margem inferior. A palavra Dedicatória não deve ser usada como título.

#### **e) Agradecimentos**

Àqueles que contribuíram para realização do trabalho de forma relevante, ou mesmo instituições de fomento. A indicação da palavra **AGRADECIMENTOS** é feita na parte superior da página, centralizada, em maiúscula e negrito.

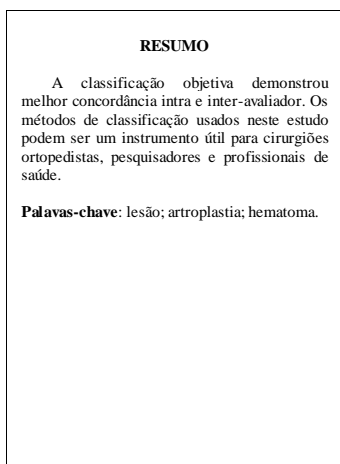
## f) Epígrafe

Apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. A palavra Epígrafe não deve ser usada como título.

## g) Resumo

O resumo é uma síntese do texto, o qual apresenta, de forma concisa, os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões do estudo. Quanto às regras de apresentação, deve ser elaborado em consonância com a ABNT NBR 6028:2021. Se apresenta em um único parágrafo, contendo de 150 a 500 palavras, com espaçamento simples, justificado, com recuo da primeira linha, precedido da palavra **RESUMO**, em caixa alta, centralizada e em negrito. Opcionalmente, pode-se incluir o resumo em outra língua, que deve figurar em outra página com as mesmas especificações.

**Figura 4** – Resumo



## h) Palavras-chave

Apresenta-se no mínimo três palavras-chave após o resumo, separadas entre si por ponto e vírgula, iniciando cada uma delas por letra minúscula. São precedidas da expressão Palavras-chave em negrito, seguida de dois pontos.

## i) Sumário

Sua apresentação segue as orientações da ABNT NBR 6027:2003. A indicação da palavra **SUMÁRIO** é feita na parte superior da página, centralizada, em maiúsculas e negrito.

O sumário é alinhado à margem esquerda, composto pelo número da seção, o título e a página correspondente. Apresenta-se a divisão do assunto em partes, com suas respectivas numerações primárias (em caixa alta e negrito), secundárias, terciárias e outras. A formatação das seções e subseções diferenciam-se entre si e se repetem no corpo do trabalho. Os elementos pré-textuais não devem aparecer no sumário.

Opcionalmente, numera-se a **INTRODUÇÃO**, e caso seja numerada, a **CONCLUSÃO** também será.

**Figura 5** – Sumário.

<b>SUMÁRIO</b>	
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	04
<b>1 PSICOLOGIA</b> .....	08
<b>1.1 Psicologia clínica</b> .....	10
<i>1.1.1 Psicologia clínica no adulto</i> .....	10
<b>2 PSICODIAGNÓSTICO</b> .....	11
<b>3 PSICOLOGIA APLICADA</b> .....	15
<b>CONCLUSÃO</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	22

## **j) Introdução**

Apresenta o assunto abordado, situando-o no contexto em que se encontra; delimita o problema; justifica a escolha do tema (relevância e contribuições) e define os objetivos do estudo. Em uma pesquisa bibliográfica, ainda na parte introdutória, é possível abordar aspectos metodológicos, bem como informar de forma sintética as partes que compõem o trabalho.

## **k) Desenvolvimento**

Visa expor o assunto e as principais ideias. Não existe um padrão único para a estruturação do desenvolvimento do trabalho. É dividido em seções, partes ou capítulos necessários para o detalhamento do assunto. Em revisões bibliográficas, os títulos dos capítulos, subtítulos, itens e subitens são definidos pelo autor, devendo manter uma relação explícita com o tema e uma sequência lógica entre si. O assunto deve ser escrito na forma dissertativa, dando ensejo para a apresentação de argumentos, confrontando-os de maneira ordenada, com clareza e convicção, discutindo e demonstrando seus pontos fundamentais.

## **l) Conclusão**

Última parte do trabalho, menos extensa, porquanto não admite nenhum fato ou argumento novo. Nela se apresentam as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. Recapitulação do conteúdo, autocrítica em relação à pesquisa e sugestões de aspectos a serem pesquisados. É a síntese de toda a reflexão.

## **m) Referências**

Elaboradas de acordo com a ABNT NBR 6023:2018, considerando apenas as referências citadas no corpo do texto. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 20).



## **n) Apêndices**

Documento ou texto elaborado pelo autor. Deve ser precedido da palavra **APÊNDICE**, seguido por letras do alfabeto maiúsculas, travessão e pelo respectivo título (**APÊNDICE A – Título**).

## **o) Anexos**

Documento ou texto não elaborado pelo autor. Deve ser precedido da palavra **ANEXO**, seguido por letras do alfabeto maiúsculas, travessão e pelo respectivo título do document. (**ANEXO A – Título**).

### *1.1.2 Normas técnicas de apresentação da monografia*

Em consonância com a ABNT NBR 14724:2011, são apresentados, a seguir, os aspectos gráficos gerais que devem ser adotados na elaboração da monografia.

## **a) Formato**

O texto é apresentado em formato A4. A fonte do texto deve ser Arial ou Times New Roman, na cor preta, tamanho 12, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que devem ser em tamanho menor. Os elementos textuais devem possuir margem justificada e vir apresentado somente no anverso das folhas. As referências possuem alinhamento à esquerda. As margens devem ser: 3 cm acima e à esquerda e 2 cm abaixo e à direita.

## **b) Espaçamento entrelinhas**

Configurar o texto com espaçamento entrelinhas de 1,5 cm, excetuando-se as citações com mais de três linhas, notas de rodapé, referências, legendas das ilustrações e das tabelas, termo de aprovação, que são digitados em espaçamento simples.

## **c) Numeração das páginas**

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, são contadas sequencialmente, porém a numeração deve figurar somente a partir da Introdução, em algarismos arábicos, no canto superior direito da página.

## **d) Indicativos de seções**

O título é precedido pelo indicativo numérico (algarismo arábico), alinhado à esquerda, separado apenas por um espaço. Os títulos das seções primárias se iniciam em uma nova folha, grafados em números inteiros a partir de 1 (um). Limita-se a numeração progressiva somente até a seção quinária (Ex.: 2.1.1.1.1).

Da mesma forma, os títulos das subseções são separados do texto que os precede e sucede por um espaço de 18 pt ou dois espaços simples. Os títulos sem indicativos numéricos como listas de ilustrações, resumo, sumário, referências, dentre outros, são centralizados com negrito e maiúsculas.

### **Siglas**

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, é indicada entre parênteses, precedida do nome completo. Ex: Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

## **e) Tabelas, quadros, figuras, gráficos**

Suas informações são inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Indica-se a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor do TCC). As legendas das ilustrações têm a fonte tamanho menor que 12.

**Exemplo:****Tabela 1** – Afastamentos por acidente de trabalho

Atividades Econômica	Quantidade de Empregados	Afastamentos por Acidente de Trabalho
Agropecuária e extrativismo	1 414 000	8 000
Indústria leve	2 031 000	24 000
Indústria pesada	2 455 000	33 000
Construção civil	1 105 000	14 000
Comércio	4 097 000	24 000
Serviços	6 241 000	34 000
Transportes	1 278 000	13 000
Crédito	524 000	6 000
Administração pública	1 138 000	2 000
Não classificado	33 000	30
<b>Total</b>	<b>20 316 000</b>	<b>158 030</b>

Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2008.

*1.1.3 Citação em documentos*

Em consonância com a ABNT NBR 10520:2002, são apresentadas, a seguir, as normas que devem ser adotadas para citações em documentos. Podem ser diretas (literal ou textual), indiretas (paráfrase ou interpretação) ou citação de citação.

**a) Citação direta**

A citação direta (literal ou textual) consiste na transcrição de palavras ou trechos de outro autor e são apresentadas conforme o número de linhas. Apresentam, obrigatoriamente, o número da(s) página(s) de onde foram retiradas.

**Até três linhas:** são inseridas entre aspas duplas, no meio do texto.

**Exemplo:**

De acordo Brown e Holme (2009, p. 41), “quando um sistema em equilíbrio é submetido à tensão, ele responde restabelecendo o equilíbrio para reduzir a tensão aplicada”.

**Mais de três linhas:** são apresentadas em parágrafo próprio, com recuo de 4 cm a partir da margem esquerda, espaço simples, com fonte menor e sem aspas.

**Exemplo:**

O avanço da fronteira agrícola sobre as florestas, na Amazônia em particular, é objeto de ampla discussão internacional, especialmente no âmbito da negociação sobre mudança climática. A mudança no uso do solo na Amazônia é protagonizada pela pecuária. (SMERALDI; MAY, 2008, p. 12).

**b) Citação indireta**

Consiste na reprodução das ideias de outro autor, sem transcrição literal, apenas sua interpretação. O número da página é opcional.

**Exemplo:**

Os pastos encontrados no Brasil ocupam hoje cerca de 80% das áreas desmatadas na Amazônia e a maior parte deste desmatamento ocorre ilegalmente. Assim, o setor tem sido alvo de fiscalização e campanhas ambientalistas. (BARRETO; SILVA, 2009).

**c) Citação de citação**

É a menção de um documento ao qual não se teve acesso direto. Trata-se de uma ferramenta que deve ser utilizada o mínimo possível (apenas quando não se consegue ter acesso ao texto original).

No texto deve ser indicado o sobrenome do autor do trabalho original não consultado, com o ano de sua publicação, seguido da preposição latina *apud* (= citado por) e do sobrenome em caixa alta, do autor da obra consultada com o ano de sua publicação. Nas referências bibliográficas deve ser referenciado apenas o autor consultado, e não o que foi citado.

**Exemplo:**

O objetivo da problematização é levantar questões para a discussão e reflexão das ideias sugeridas pelo tema de trabalho (GOMES, 1987 *apud* ANDRADE, 2006).

**Obs:** Nesse caso, o texto a que se teve acesso foi o de Andrade, e é essa obra que deve aparecer nas referências.

#### **d) Variações de autoria**

**Citação de obra de até três autores:** apresentada pelos sobrenomes dos autores ligados por ponto e vírgula (;) quando estiverem entre parênteses. Se forem citados no texto, devem ser ligados por “e”, seguidos do ano da publicação.

##### **Exemplos:**

Zaccarelli, Fischmann e Ludman (1994) identificam a estratégia de oportunidades como sendo a adotada por empresas que enfrentam grandes variações.

##### **OU**

A estratégia de oportunidades é aquela adotada por empresas que enfrentam grandes variações. (ZACCARELLI; FISCHMANN; LUDMAN, 1994).

**Citação de obra de mais de três autores:** cita-se o sobrenome do primeiro autor, seguido da expressão latina *et al.* (=e outros).

##### **Exemplo:**

As pessoas com depressão devem procurar a ajuda de profissionais da saúde. (LOTUFO *et al.*, 2001).

**Citação de obra publicada por uma entidade coletiva:** a entidade coletiva aparece como autor.

##### **Exemplos:**

Segundo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (2018), todo autor citado no texto deve ser relacionado nas referências.

**Nas referências:** ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *ABNT NBR 6023*: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

##### **OU**

Um levantamento realizado em 35 países aponta que o Brasil é, entre eles, o país que mais gasta com sistema judiciário. (BRASIL, 2005).

**Nas referências:** BRASIL. Ministério da Justiça. *Judiciário e Economia*. Brasília: Secretaria de Reforma do Judiciário, 2005.

**Citação de página ou site na Internet:** cita-se o autor do texto pelo sobrenome e ano, como se faz na citação tradicional. Quando não houver autor, cita-se a primeira palavra do título em caixa alta, seguida de três pontos, e depois o ano.

**Exemplo:**

Um documento do Banco Mundial também aponta para o potencial dos métodos alternativos de solução de litígios para a melhora do funcionamento do sistema de justiça. (THE WORLD BANK, 2002).

**Nas referências:** THE WORLD BANK. *Iniciatives in Legal and Judicial Reform*. 2002. Disponível em: <http://www.web.worldbank.org>. Acesso em: 01 jul. 2022.

**Exemplo de documento sem autoria:**

O texto do documento aponta que “em sete meses de investigação, o instituto conseguiu identificar os nomes de pessoas que vendem animais da fauna natural brasileira pela internet”. (POLÍCIA..., 2018, p. 1).

**Nas referências:** POLÍCIA e agentes do Ibama fazem operação para coibir o tráfico de animais. *Gl Globo*, jun. 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/policia-e-agentes-do-ibama-fazem-operacao-para-coibir-o-traffic-de-animais-pela-internet.ghhtml>. Acesso em: 6 jun. 2022.

### **e) Sistema numérico para citações**

Há também a possibilidade de adoção do sistema numérico para fazer as citações em documentos. Nesse sistema a referência vem sobrescrita no texto <sup>(1)</sup>, apresentada na nota de rodapé, sempre na sua forma completa.

**Exemplo:**

Um documento do Banco Mundial<sup>1</sup> também aponta para o potencial dos métodos alternativos de solução de litígios para a melhora do funcionamento do sistema de justiça.

---

<sup>1</sup> THE WORLD BANK. *Iniciatives in Legal and Judicial Reform*. 2002. Disponível em: <http://www.web.worldbank.org>. Acesso em: 01 jul. 2018.

### 1.1.4 Referências

Em consonância com a ABNT NBR 6023:2018, são apresentadas, a seguir, as normas que devem ser adotadas para referenciar documentos.

O termo **REFERÊNCIAS** deve constar no trabalho sem indicativo numérico, em caixa alta, centralizado e em negrito. Todas as obras citadas no texto, obrigatoriamente, figuram nas referências e vice-versa e são apresentadas em ordem alfabética e deve constar apenas as referências dos trabalhos efetivamente mencionados no texto. O espaçamento entrelinhas é simples e alinhamento à esquerda. Deve-se utilizar apenas um dos recursos tipográficos (negrito ou itálico) para destacar o título do documento.

#### a) Livro

SOBRENOME, Nome do Autor. *Título da obra*: subtítulo (se houver). Número da edição (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação.

#### Exemplo:

VAZQUEZ, José Lopes; SILVA, Antônio Carlos. *Comércio exterior brasileiro*: novas interpretações. São Paulo: Atlas, 2004.

#### b) Capítulo de livro

SOBRENOME, Nome do autor do capítulo. Título do capítulo: subtítulo (se houver). *In*: SOBRENOME, Nome do autor, organizador, coordenador do livro. *Título do livro*: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação. Página inicial e final do capítulo.

#### Exemplo:

CHASIN, Antônio. Estimulantes do sistema nervoso central. *In*: CAMARGO, Marta Moura (coord.). *Fundamentos de Toxicologia*. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. p. 35-80.

### c) Trabalho acadêmico

SOBRENOME, Nome do Autor. *Título da obra*: subtítulo (se houver). Ano de depósito. Tipo de trabalho (Grau e curso) – Faculdade ou Instituto, Nome da Instituição de Ensino, Local, ano da defesa.

#### Exemplo:

PETINGI, A. G. A. *Viabilidade econômica da recuperação de resíduos de prata em laboratórios acadêmicos*. 1998. Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas) – Faculdade Oswaldo Cruz, São Paulo, 1998.

### d) Artigo publicado em revista

SOBRENOME, Nome do autor do artigo. Título do artigo: subtítulo (se houver). *Título da revista*, Local de publicação, volume (se houver), número (se houver), página inicial e final do artigo, mês, ano de publicação.

#### Exemplo:

SILVA, Francisco; SOUZA, Michele; CARDOSO, Luiz. Como funciona o ciclo PDCA e como ele pode ser aplicado em sua empresa para gerar mais resultados. *Revista Brasileira de Administração*, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 12-32, mar. 2018.

### e) Publicação na internet com autoria

SOBRENOME, Nome do autor. Título. *Nome do site*, ano. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado, ano de acesso.

#### Exemplo:

MORENA, Márcio. O direito da internet: o nascimento de um novo ramo jurídico. *Jus*, 2001. Disponível em: <https://jus.com.br/artigos/2245/o-direito-da-internet-o-nascimento-de-um-novo-ramo-juridico>. Acesso em: 2 jun. 2022.



## f) Publicação na internet sem autoria

TÍTULO da publicação. *Nome do site*, ano. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado, ano de acesso.

### Exemplo:

WHATSAPP mobilizou caminhoneiros, driblou governo e pode impactar eleições. *Folha de São Paulo*, 2018. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2018/06/como-o-whatsapp-mobilizou-caminhoneiros-driblou-governo-e-pode-impactar-eleicoes.shtml>. Acesso em: 2 jun. 2022.

## g) Publicação em homepages institucionais

NOME DA INSTITUIÇÃO (por extenso e em caixa alta). *Título*. Ano. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado ano.

### Exemplos:

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *PNAD Contínua*: taxa de desocupação é de 12,9% no trimestre encerrado em abril. 2013. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/21293-pnad-continua-taxa-de-desocupacao-e-de-12-9-no-trimestre-encerrado-em-abril.html>. Acesso em: 2 jun. 2022.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. *Na abertura da Corte IDH, presidente do STJ defende união das Américas pelos direitos humanos*. 2022. Disponível em: <https://www.stj.jus.br/sites/portalp/Paginas/Comunicacao/Noticias/22082022-Na-abertura-da-Corte-IDH--presidente-do-STJ-defende-uniao-das-Americas-pelos-direitos-humanos.aspx> Acesso em: 22 ago. 2022.

## h) Legislação em formato eletrônico

JURISDIÇÃO. *Título da Lei* (Número, dia, mês, ano). Ementa. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado ano.

### Exemplos:

BRASIL. *Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002*. Institui o Código Civil. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCivil\\_03/Leis/2002/L10406.htm](http://www.planalto.gov.br/CCivil_03/Leis/2002/L10406.htm). Acesso em: 2 jun. 2022.

## i) Jurisprudência

JURISDIÇÃO. Tribunal (Turma ou Plenário). Nome da Peça Processual. *Identificação da Peça Processual*. Ementa. Relator. Local, data do julgamento. Disponível em: URL. Acesso em: dia mês abreviado ano.

### Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Agravo de Instrumento. *AI 507375/DF*. 1. Ausente do traslado a cópia da certidão de publicação da decisão que não admitiu o recurso extraordinário [...]. Relator(a): Min. Ellen Gracie. Brasília, 13 de dezembro de 2005. Disponível em: [http://www.stf.gov.br/Jurisprudencia/It/frame.asp?classe=AI-AgR&processo=486631&origem=IT&cod\\_classe=510](http://www.stf.gov.br/Jurisprudencia/It/frame.asp?classe=AI-AgR&processo=486631&origem=IT&cod_classe=510). Acesso em: 2 jun. 2018.

## 1.2 Artigo científico ou acadêmico

É um documento de autoria declarada e que apresenta resultados de investigação científica, discute o marco teórico, o método e as técnicas de coleta de informações, descreve o processo e analisa os resultados. É um trabalho completo com reduzida dimensão e conteúdo (MARCONI; LAKATOS, 2007).

De acordo com Sheibel e Vaisz (2005), as finalidades do artigo científico são: comunicar resultados de pesquisa, ideias e conceitos de forma clara, objetiva, fidedigna e analisar determinados temas e períodos definidos

Os artigos científicos destinados à publicação interna no CEUB devem seguir as especificações da ABNT e, para os indicados para publicações externas à instituição, seguirão as orientações das respectivas editoras.

### 1.2.1 Estrutura do artigo

A estrutura do artigo segue as orientações da ABNT NBR 6022:2018. Esta norma especifica os princípios gerais para elaboração e apresentação de elementos que constituem os artigos.

**Quadro 2** – Elementos constitutivos do artigo.

<b>Pré-textuais</b>	<b>Textuais</b>	<b>Pós-textuais</b>
Capa (obrigatório) Folha de rosto (obrigatório) Folha de aprovação (obrigatório) Título no idioma do documento (obrigatório) Título em língua estrangeira (opcional) Resumo no idioma do documento (obrigatório) Resumo em língua estrangeira (opcional)	Introdução Desenvolvimento Conclusão	Agradecimentos (opcional) Referências (obrigatório) Anexos (opcional) Apêndices (opcional)

Fonte: ABNT 6022:2018; ABNT 14724:2011.

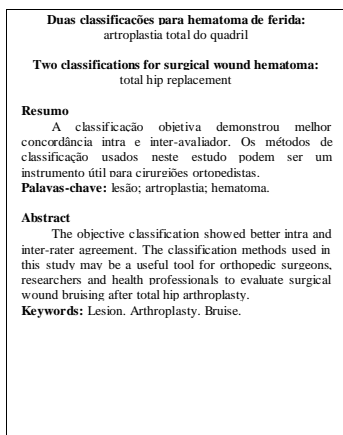
### **a) Resumo**

O resumo é uma síntese do texto, o qual apresenta, de forma concisa, os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões do estudo. Quanto às regras de apresentação, deve ser elaborado em consonância com a ABNT NBR 6028:2021.

Se apresenta em um único parágrafo, contendo de 100 a 250 palavras, com espaçamento simples, justificado, com recuo da primeira linha, precedido da palavra **Resumo**, em caixa baixa, em negrito e alinhado à esquerda. O título do artigo e o subtítulo (se houver) devem figurar na página de abertura do artigo, diferenciados tipograficamente e separados por dois-pontos (:) e no idioma do texto.

Opcionalmente, logo após o resumo na língua original do texto, vem o resumo em outra língua, que se apresenta na mesma página. Caso inclua o resumo em outra língua, deve-se incluir o título no mesmo idioma, inserido logo abaixo do título original.

**Figura 6 – Resumo.**



## **b) Palavras-chave**

Apresenta-se no mínimo três palavras-chave após o resumo, separadas entre si por ponto e vírgula, iniciando cada uma por letra minúscula. São precedidas da expressão “Palavras-chave” em negrito, seguida de dois pontos. Caso tenha resumo em outra língua, também se apresenta as palavras-chave no mesmo idioma.

### *1.2.2 Normas técnicas de apresentação do artigo*

Em consonância com a ABNT, são apresentados, a seguir, os aspectos gráficos gerais que devem ser adotados na elaboração do artigo, seguindo as normas NBR 14724:2011 e NBR 6022:2018.

## **c) Formato**

A apresentação é em papel no formato A4. A fonte do texto deve ser Arial ou Times New Roman, na cor preta, tamanho 12, excetuando-se citações com mais de três linhas, notas de rodapé, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas, que são em tamanho menor. As margens são de 3 cm acima e à esquerda e 2 cm abaixo e à direita. As referências possuem alinhamento à esquerda.

#### **d) Espaçamento entrelinhas**

Configurar o texto com espaçamento entrelinhas de 1 cm ou simples para todo o texto do artigo.

#### **e) Numeração das páginas**

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, são contadas sequencialmente, porém a numeração deve figurar somente a partir da **Introdução**, em algarismos arábicos, no canto superior direito da página.

#### **f) Indicativos de seções**

O título é precedido pelo indicativo numérico (algarismo arábico), alinhado à esquerda, separado apenas por um espaço. Os títulos das seções primárias devem seguir uma sequência consecutiva, grafados em números inteiros a partir de 1 (um) e sequenciais (sem quebra de página). Os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto que os precede e sucede por um espaço de 18 pt ou dois espaços simples. A introdução segue logo após o(s) resumo(s). O título das **Referências** e dos **Agradecimentos** são centralizados na página com negrito.

#### **g) Siglas**

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, é indicada entre parênteses, precedida do nome completo. Ex: Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

#### **h) Tabelas, quadros, figuras, gráficos**

Suas informações são inseridas o mais próximo possível do trecho a que se referem. Indica-se a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor do TCC). As legendas das ilustrações têm a fonte tamanho menor que 12.

### *1.2.3 Citação em documentos*

São apresentadas conforme a NBR 10520:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.3](#) (p. 16).

### *1.2.4 Referências*

São apresentadas conforme a NBR 6023:2018. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 20).

## **1.3 Projetos de diplomação**

É uma produção acadêmica que objetiva planejar e executar, em miniatura, um projeto arquitetônico, e consiste na elaboração de dois cadernos, sendo o primeiro um estudo preliminar, apresentado na forma de memorial, contendo referencial teórico, e o outro chamado projeto II, que aprofunda a elaboração do projeto arquitetônico, e que deve ser apresentado juntamente com a maquete do projeto.

### *1.3.1 Estrutura dos projetos de diplomação*

Os requisitos são: desenvolvimento do Programa de Necessidades Ambientais (PNA) em seu contexto histórico, sociocultural, ambiental e técnico; desenvolvimento da pesquisa e texto de fundamentação teórica/memorial de seu projeto, que verse sobre as especificidades do Programa definido, as questões estéticas lançadas como premissas da linguagem proposta e o desempenho funcional/tecnológico do projeto; desenvolvimento da articulação dos espaços internos/externos arquitetônicos, paisagísticos e urbanísticos, inserção num entorno específico; desenvolvimento dos sistemas construtivos e estruturais do conforto ambiental, da previsão das redes de instalações prediais e equipamentos eletromecânicos.

Quanto à estruturação, os projetos de diplomação seguirão as normas NBR 14724:2011, para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos ou científicos,

contendo os elementos pré-textual, o textual e pós-textual conforme apresentado no [tópico 1.1.1](#) (p. 7). A maquete seguirá os requisitos próprios da arquitetura.

### *1.3.2 Normas técnicas de apresentação dos projetos de diplomação*

Em consonância com a norma NBR 14724:2011, os aspectos gráficos gerais que são adotados na elaboração dos projetos de diplomação seguem as mesmas normas de apresentação de monografia, presente no [tópico 1.1.2](#) (p. 14).

### *1.3.3 Citação em documentos*

São apresentadas conforme a NBR 10520:2002 Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.3](#) (p. 16).

### *1.3.4 Referências*

São apresentadas conforme a NBR 6023:2018. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 20).

## **1.4 Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado**

É uma produção acadêmica contendo uma proposta original ou alteração de uma lei, acordo internacional ou tratados existentes, que consistem na elaboração de um diagnóstico, apontando falhas, lacunas ou imprecisões normativas, e uma justificativa da importância e razão de ser da proposta, assim como seus objetivos, apresentando um contexto histórico/legislativo, a competência legislativa, e os marcos teórico-conceituais que sustentem e problematizem o projeto.

### *1.4.1 Estrutura da Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado*

A exposição de motivos deverá estar de acordo com os manuais específicos, referentes às respectivas áreas e competências legiferantes, seja em nível, municipal, estadual, distrital, nacional ou internacional. Nas considerações

finais, serão apresentadas quais seriam as concretizações referentes à implantação da norma proposta, com coerência e fluidez.

Quanto à estruturação, a proposta de projeto de lei, acordo internacional ou tratado seguirão as normas NBR 14724:2011, para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos ou científicos, contendo os elementos pré-textual, o textual e pós-textual conforme apresentado no [tópico 1.1.1](#) (p. 7).

#### *1.4.2 Normas técnicas de apresentação da Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado*

Em consonância com a norma NBR 14724:2011, os aspectos gráficos gerais que devem ser adotados na elaboração da Proposta de Projeto de Lei, Acordo Internacional ou Tratado seguem as mesmas normas de apresentação de monografia, presente no [tópico 1.1.2](#) (p. 14).

#### *1.4.3 Citação em documentos*

São apresentadas conforme a NBR 10520:2002, Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.3](#) (p. 16).

#### *1.4.4 Referências*

São apresentadas conforme a NBR 6023:2018. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 20).

### **1.5 Projeto experimental**

É uma produção acadêmica de caráter reflexivo e analítico, realizado como prática em Comunicação Social, visando compreender os princípios de aplicabilidade técnica, flexibilidade operacional e organicidade do conhecimento acadêmico.

O projeto experimental poderá ser apresentado sob forma de produtos de natureza técnico-artística, como produção de programas de rádio e de TV, relatórios



finalis de pesquisas de mercado ou de opinião, campanhas de comunicação, entre outros.

### *1.5.1 Estrutura do projeto experimental*

Quanto à estruturação, o projeto experimental seguirá as normas NBR 14724:2011, para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos ou científicos, contendo os elementos pré-textual, o textual e pós-textual conforme apresentado no [tópico 1.1.1](#) (p. 7). O trabalho deverá ser acompanhado de memória descritiva e analítica.

### *1.5.2 Normas técnicas de apresentação do projeto experimental*

Em consonância com a NBR 14724:2011, os aspectos gráficos gerais que devem ser adotados na elaboração do projeto experimental seguem as mesmas normas de apresentação de monografia, presente no [tópico 1.1.2](#). (p. 14).

### *1.5.3 Citação em documentos*

São apresentadas conforme a NBR 10520:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.3](#) (p. 16).

### *1.5.4 Referências*

São apresentadas conforme a NBR 6023:2018. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 20).

## **1.6 Estudo de caso**

É uma produção acadêmica que permite uma investigação para se preservar as características significativas dos acontecimentos reais e conceitos de diversos campos científicos. Como estratégia de pesquisa, utiliza-se o estudo de caso para analisar os fenômenos de ocorrência rara ou de difícil observação ou replicações de um determinado fenômeno e poderá tratar um caso único ou múltiplos casos,

podendo ser orientado e escrito por uma variedade de motivos, incluindo uma simples apresentação do caso. (YIN, 2005).

Para Yin (2005) os componentes do estudo de caso são cinco:

- *Questões de estudo*: fornece uma pista importante para estabelecer a estratégia de estudo de caso mais relevante a ser utilizada para questões do tipo *como* e *por quê*;
- *Proposições de estudo*: direciona a atenção a alguma questão a ser examinada, auxiliando a seguir a direção certa a partir do levantamento de hipóteses;
- *Unidade de análise*: relaciona-se com o *problema de se definir o caso*. É preciso estabelecer limites de tempos específicos para delimitar o *começo* e *fim do caso*;
- *Ligando os dados a proposições*: envolve a determinação de como os dados devem ser analisados;
- *Critérios para a interpretação das constatações do estudo*: necessário para subsidiar as decisões para comparecer duas proposições concorrentes.

### 1.6.1 Estrutura do estudo de caso

Quanto à estruturação, o estudo de caso seguirá as normas NBR 14724:2011, para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos ou científicos, contendo os elementos pré-textual, o textual e pós-textual conforme apresentado no [tópico 1.1.1](#) (p. 7).

### 1.6.2 Normas técnicas de apresentação do estudo de caso

Em consonância com a NBR 14724:2011, os aspectos gráficos gerais que devem ser adotados na elaboração do estudo de caso segue as mesmas normas de apresentação de monografia, presente no [tópico 1.1.2](#) (p. 14).

### 1.6.3 Citação em documentos

São apresentadas conforme a NBR 10520:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.3](#) (p. 16).

### *1.6.4 Referências*

São apresentadas conforme a NBR 6023:2018. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 20).

## **1.7 Relatório de jurisprudência**

É destinado à investigação de jurisprudências com abrangência territorial ou temática ligada à justificativa do relatório, com objetivos e marco teórico.

### *1.7.1 Estrutura do relatório de jurisprudência*

O tema, e sua delimitação no âmbito da pesquisa, deve conter a justificativa da pertinência da escolha dos tribunais utilizados, a descrição detalhada do processo de escolha das decisões analisadas, além da delimitação temporal. Será necessário apresentar uma síntese do caso a fim de contextualizar a realidade do fato explanando acerca da pesquisa exploratória prévia, a fim de expor o campo de discussões onde o problema ocorre. Em torno do tema, é estabelecida a fundamentação de argumentos no campo teórico, com o auxílio de conceitos, princípios e fundamentos sobre os quais aborda. As considerações finais conterão análises fundamentadas na decisão tomada.

Quanto à estruturação, o relatório de jurisprudência seguirá as normas NBR 14724:2011, para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos ou científicos, contendo os elementos pré-textual, o textual e pós-textual conforme apresentado no [tópico 1.1.1](#) (p. 7).

### *1.7.2 Normas técnicas de apresentação do relatório de jurisprudência*

Em consonância com a NBR 14724:2011, os aspectos gráficos gerais adotados na elaboração do relatório de jurisprudência seguem as mesmas normas de apresentação de monografia, presente no [tópico 1.1.2](#) (p. 14).

### *1.7.3 Citação em documentos*

São apresentadas conforme a NBR 10520:2002. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.3](#) (p. 16).

### *1.7.4 Referências*

São apresentadas conforme a NBR 6023:2018. Para um maior detalhamento sobre este item, [ver tópico 1.1.4](#) (p. 20).

## **2 RECOMENDAÇÕES**

### **2.1 Comitê de Ética em Pesquisa (CEP)**

São atribuições do CEP a revisão ética de protocolos de pesquisas a serem desenvolvidos na Instituição, que envolvam a participação de seres humanos, além de atividades educativas sobre ética em pesquisa e atividades consultivas aos pesquisadores às atividades de extensão e de estágio do CEUB.

Todo o processo de cadastro e análise da pesquisa é realizado por meio virtual na Plataforma Brasil. Cabe ao CEP a revisão ética dos projetos de pesquisa, o que inicialmente é realizado pela elaboração de um parecer pelos membros relatores.

Os projetos de pesquisa que envolvam a participação de seres humanos serão submetidos a apreciação do Comitê de Ética e o Parecer de Aprovação feito pelos relatores, deve constar anexo ao TCC.

### **2.2 Declaração de autoria**

O plágio é a prática de usurpação de ideias de outrem, sejam escritas ou orais. Assim, a omissão da indicação do devido crédito ao autor culmina na percepção de que sejam formulações de autoria própria (FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO, 2011).

Ainda que o legislador não tenha expressamente incluído a terminologia “plágio” na Lei n. 9.160/1998 ou tenha trazido o seu conceito, ramifica-se a esse vocábulo o termo “autoplágio”, neologismo criado para tipificar a conduta do autor pelo reuso de sua obra, sem contribuição ao conhecimento (MORAES, 2015)

Desta forma, o estudante que se valer de artifícios de desonestidade acadêmica, poderá ser penalizado com sanções de cunho ético, administrativo, civil e penal, uma vez que o plágio é considerado crime.

Primordialmente dentro do ambiente acadêmico, não há que se falar em impeditivos ao cumprimento de um imperativo ético estando os professores e a Biblioteca do CEUB disponível para auxiliar o acadêmico na produção do seu TCC.

## **2.3 Repositório Institucional**

Às coordenações dos cursos cabe a responsabilidade de enviar à biblioteca, por meio de SGI, em formato digital (de preferência em PDF), cópia dos TCC para inclusão no Repositório Institucional, juntamente com a autorização do autor para a publicação.

## REFERÊNCIAS

- ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan. **Como fazer monografias: TCC, dissertações e teses**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: Informação e documentação – Trabalhos acadêmicos – Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6022**: Informação e documentação - artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - Apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação — resumo, resenha e recensão — apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
- CARVALHO, Márcia Alves Faleiro de; SANTOS, Selma Cristina dos. **Normas técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos**. Rio de Janeiro: Vozes, 2017.
- FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Código de boas práticas científicas**. 2011. Disponível em: [http://www.fapesp.br/boaspraticas/codigo\\_050911.pdf](http://www.fapesp.br/boaspraticas/codigo_050911.pdf). Acesso em: 19 jul. 2018.
- MARCONI, Marina de Almeida, LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- MORAES, R. “Autoplágio” e o mito de Sísifo: é possível repetição criativa no universo acadêmico-jurídico? In: VICENTE, Dário Moura *et. al.* (coord.) **Estudo de direito intelectual em homenagem ao prof. doutor José de Oliveira Ascensão: 50 anos de vida universitária**. Coimbra: Coimbra Editora, 2015. p. 561-576.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 24. ed. São Paulo: Cortez, 2016.
- SHEIBEL, Maria Fani; VAIZ, Marinice Langaro. **Artigo científico: percorrendo caminhos para sua elaboração**. Canoas: ULBRA, 2005.
- YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

## APÊNDICE A - NORMAS PARA FORMATAÇÃO GERAL E ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS NO ESTILO APA

As normas que compõem o estilo APA têm origem em convenções realizadas por membros da Associação Americana de Psicologia (*American Psychological Association*). O estilo define um padrão para a escrita de artigos científicos da área, de forma que as informações sejam organizadas de maneira lógica e coesa.

O estilo APA, em sua primeira versão, foi divulgado em 1929, mas desde então suas normas foram revisadas várias vezes. A última atualização ocorreu em 2019, quando as normas chegaram à sétima edição, intitulada *Publication Manual of the American Psychological Association: the Official Guide to APA Style*. O texto a seguir, elaborado a partir do estudo dessa edição, apresenta algumas regras gerais para a formatação dos trabalhos acadêmicos e o conjunto de normas para a elaboração de citações e referências no estilo APA.

### 1 REGRAS GERAIS DE FORMATAÇÃO

- **Margem:** Todos os lados da folha devem ser uniformes, seguindo o critério de 2,5 cm nas margens superior, inferior, direita e esquerda.
- **Alinhamento:** A APA adota o alinhamento à esquerda.
- **Espaçamento:** duplo em todo o texto (exceções: corpo de tabelas e figuras, equações e notas de rodapé).

### 2 CITAÇÃO DE AUTORES

O estilo APA apresenta um sistema de citação autor-data, isto é, o sobrenome do autor e o ano de publicação (sufixos não devem ser incluídos, como por exemplo: Jr.). Podem assumir o formato de narrativa no texto ou entre parênteses.

O texto deve ser documentado citando o autor e a data de publicação dos trabalhos pesquisados e consultados. Todos os autores citados no texto, e apenas eles, devem estar presentes nas referências com as informações completas.



### 3 FORMAS DE CITAÇÕES

#### a) Citação direta curta

As citações diretas são utilizadas quando o texto apresenta frases originais da obra do autor consultado. Caso ela tenha menos de 40 palavras, é considerada uma citação curta, e a frase deve ser incorporada ao texto principal entre aspas. Inclua, autor, ano e número da página precedido de “p.” para uma única página e “pp.” para várias páginas.

#### **Exemplo:**

Segundo Silva (2010, p. 42) “A psicologia é uma ciência que estuda o comportamento mental do ser humano”.

#### **OU**

Segundo Silva (2010), “a psicologia é uma ciência que estuda o comportamento mental do ser humano”. (pp. 42-43)

#### b) Citação direta longa

As citações diretas longas ultrapassam 40 palavras e devem ser escritas em formato de novo bloco, com recuo de 1,27 cm, tamanho e fonte iguais às do texto e espaçamento simples, sem aspas.

#### **Exemplo:**

A psicologia, como área de conhecimento das ciências humanas, precisou tensionar seus saberes para adentrar a área da saúde, pois nem sempre pertenceu a este campo, que, durante décadas, não esteve articulado à formação profissional do psicólogo. Alguns acontecimentos contribuíram para a inserção da psicologia na saúde: na década de 1970, houve a inclusão de psicólogos na assistência à saúde pública, principalmente por conta do movimento de desospitalização e da expansão dos serviços de saúde mental. (Signorini, Ferretti & Kleba, 2021, p. 2).

#### c) Citação indireta

Na citação indireta, o redator descreve com suas próprias palavras, as ideias e conceitos do autor de base. Ele pode tanto fazer uma referência quanto parafrasear o

outro autor. Aqui segue-se a mesma regra de sobrenome e ano, e dispensa-se o uso de numeração de página.

**Exemplo:**

Conforme Silva (2017), é possível verificar um crescimento no número de casos de distúrbios como a depressão e ansiedade. De modo geral, observa-se que isso acontece, principalmente, por conta da rotina corrida dos indivíduos, bem como a falta de acompanhamento profissional.

#### **d) Citação de citação**

Em muitos casos, o redator precisa utilizar um trecho que contém uma frase de outra obra. Chamadas de fontes secundárias ou citação de citação. Essa forma de referência também precisa seguir as normas APA.

Deve-se colocar o nome do autor da obra original, seguido do ano (caso encontre) e em seguida o termo “como citado em”, se o artigo ou livro for em português e “as cited in” se eles estiverem em inglês. Depois, é preciso colocar o autor, ano e página da obra consultada. Nas referências, basta colocar os dados da obra consultada.

**Exemplo:**

Para Garcia (1983 como citado em Medeiros, 2010, p. 8), "a descrição técnica deve esclarecer, convencendo; a literária deve impressionar, agradando".

**OU**

For Garcia (1983 as cited in Medeiros, 2010, p. 8), "the technical description must clarify, convincing; the literary one must impress, pleasing".

## **4 VARIAÇÕES DE AUTORIA**

### **a) Citação com um autor**

O nome do autor da obra consultada pode ser colocado tanto dentro ou quanto fora de parênteses, sempre com a primeira letra maiúscula e acompanhado do ano de publicação do material.

**Exemplo:**

Silva (1999) **OU** (Silva, 1999)

**b) Citação com dois autores**

No caso de obra com dois autores, os sobrenomes devem ser colocados conforme a ordem do material original, sempre com a primeira letra maiúscula e seguido do ano de publicação. Quando os autores são mencionados fora dos parênteses deve-se usar o “e” entre eles. E quando estiverem dentro dos parênteses, deve-se usar o “&”. As regras de referência continuam sendo as mesmas para obras com um autor.

**Exemplo:**

Almeida e Silva (2016) **OU** (Almeida & Silva, 2016)

**c) Citação com três a cinco autores**

Quando um trabalho tem de três a cinco autores, deve-se acrescentar todos os sobrenomes na primeira citação, seguidos pela data de publicação. Nas citações subsequentes, deve-se incluir apenas o sobrenome do primeiro autor seguido pela expressão latina “et al.” e a data de publicação.

**Exemplo:**

1ª citação no texto: Barros, Cruz, Xavier, Carrieri e Lima (2011) **OU** (Barros, Cruz, Xavier, Carrieri & Lima, 2011)

Citações subsequentes no texto: Barros et al. (2011) **OU** (Barros et al., 2011)

**d) Citação com seis ou mais autores**

Quando um trabalho tem seis autores ou mais, deve-se citar apenas o sobrenome do primeiro autor, seguido pela expressão latina “et al.” (sem itálico) e a data de publicação.

**Exemplo:**

Binder et al. (2014) **OU** (Binder et al., 2014)

### **e) Citação de autoria institucional**

A citação de autoria institucional é quando você precisa citar informações de corporações, associações, órgãos governamentais. Nomes de corporações, associações, órgãos governamentais etc., devem ser escritos por extenso na primeira citação e abreviados a partir de então.

#### **Exemplo:**

1ª citação no texto: Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico [OCDE] (2005) **OU** (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico [OCDE], 2005).

Citações subsequentes no texto: OCDE (2005) **OU** (OCDE, 2005)

### **f) Citações sem autoria**

Nas citações em que não existir um autor, deve-se colocar as primeiras palavras do título ou o título inteiro se ele for curto e o ano de publicação.

#### **Exemplo:**

(Doença de Chagas, 2016)

Nas referências:

Doença de Chagas: uma infecção tropical de interesse para o radiologista. (2016).

*Radiol. Bras.*, 49(6):5-6.

### **g) Citações de obras diferentes com mesmo sobrenome e prenomes diferentes**

Inclua as iniciais dos primeiros autores em cada citação em texto, mesmo que o ano de publicação seja diferente.

#### **Exemplo:**

R. Chen (2011); (P. Chen, 2016)

### **h) Citações do mesmo autor no mesmo ano**

Diversos trabalhos de um autor publicados no mesmo ano devem ser identificados após o ano pelos sufixos “a”, “b”, “c” etc., sem espaçamento. Nas referências, deve-se ordenar esses trabalhos alfabeticamente (pelo título).

**Exemplo:**

No texto: Lefebvre (2014a); Lefebvre (2014b)

Nas referências:

Lefebvre, H. (2014a). *Critique of everyday life*. London: Verso.

Lefebvre, H. (2014b). *Everyday life in the modern world*. New York, NY: Harper & Row.

**i) Sobrenomes com grau de parentesco (sufixos Júnior, Filho, Neto etc.)**

Não se deve incluir na citação sufixos como “Júnior”, “Filho”, “Neto” etc. Nas referências, deve-se incluir o sufixo após o último nome abreviado, depois de vírgula.

**Exemplos:**

No texto: Almeida (2005) OU (Almeida, 2005)

Nas referências:

Almeida, A. F., Jr. (2005). Parecer CFE n. 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. *Revista Brasileira de Educação*, 30(2), 162-173.

## 5 REFERÊNCIAS

### a) Regras gerais

A lista de referências completa é apresentada no final do texto e fornece a informação completa sobre as obras consultadas.

- Apenas se listam obras citadas ao longo do texto;
- Todas as entradas de citação no texto devem corresponder a uma referência no final do documento;
- Deve ser organizada por ordem alfabética do sobrenome do primeiro autor de cada uma das referências;
- Deve ser utilizada letra maiúscula apenas na primeira letra do título e, na primeira letra do subtítulo, quando existente.

- A primeira linha deve ser alinhada à esquerda e as linhas subsequentes recuam à direita 1,27 cm.
- Não se deve citar o local da editora do documento.

## b) Livro

Sobrenome, nome completo abreviado. (ano de publicação). *Título do livro: subtítulo* [itálico] (informações adicionais, se houver). Editora.

### Exemplo:

Gauer, G. & Souza, L. K. (2018). *Psicologia cognitiva: teoria, modelos e aplicações*. Sinopsys Editora.

## c) Capítulo de livro

Sobrenome, nome completo abreviado. (ano de publicação). Título do capítulo do livro. In [iniciais do nome do editor], sobrenome do editor (Ed. ou Eds.), *Título do livro* [itálico] (pp.). Editora.

### Exemplo:

Soares, A. K. S., Athayde, R. A. A., Araújo, R. C. R., Cavalcanti, T. M. & Nascimento, A. M. (2017). Histórico da psicologia social. In C. F. Lima & C. E. Pimentel (Orgs.), *Revisitando a psicologia social* (pp. 1-15). Juruá Editora.

## d) Trabalho acadêmico - Monografia, dissertação e tese

Sobrenome, nome completo abreviado. (ano de publicação). *Título do trabalho* [itálico]. Tipo do documento, instituição responsável, cidade, estado, país.

### Exemplo:

Leon, M. E. (1998). *Uma análise de redes de cooperação das pequenas e médias empresas do setor das telecomunicações*. Dissertação de mestrado, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.

## e) Artigo publicado em periódico

Sobrenome, nome completo abreviado. (ano de publicação). Título do artigo. *Nome do periódico* (itálico), volume (número), página inicial e final do artigo.

**Exemplo:**

Vandenbergh, L. (2017). Três faces da Psicoterapia Analítica Funcional: Uma ponte entre análise do comportamento e terceira onda. *Revista Brasileira De Terapia Comportamental e Cognitiva*, 19(3), 206-219.

**f) Artigo publicado em periódico com três a cinco autores**

Quando um trabalho tem três, quatro ou cinco autores, deve-se incluir o nome de todos eles, separando por vírgulas e o último com &.

**Exemplo:**

Barreto, E. H. F. L., Silva, G. R. G., Ximenes, V. M., Bomfim, Z. Á. C., & Soares, A. K. S. (2017). Conceitos, inter-relações e transações entre vulnerabilidade e ambiente: uma revisão sistemática da literatura brasileira. *Perspectivas em Psicologia*, 14(2), 93-104.

**g) Artigo publicado em periódico com seis ou mais autores**

Quando um documento tem seis autores ou mais, deve-se indicar os seis primeiros, inserir reticências e acrescentar o último autor.

**Exemplo:**

Binder, J., Zagefka, H., Brown, R., Funke, F., Kessler, T., Mummendey, A. ... Leyens, J. P. (2009). O contato reduz o preconceito ou o preconceito reduz o contato?: um teste longitudinal da hipótese de contato entre grupos majoritários e minoritários em três países europeus. *Journal of Personality and Social Psychology*, 96(4), 843-856.

**h) Evento (Anais/Proceedings de conferência)**

Sobrenome, nome completo abreviado. (dia mês ano). Título do trabalho. In <i>Anais do número e nome completo do evento [itálico]</i> , cidade, estado, país.
--

**Exemplo:**

Silva, A. B., & Pereira, A. A. (6 de setembro de 2004). Fatores de influência na gestão das empresas de pequeno e médio porte da grande Florianópolis/SC. In *Anais do 6 Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração*, Curitiba, PR, Brasil.

### **i) Trabalho apresentado em evento**

Sobrenome, nome completo abreviado. (dia mês ano). Título do trabalho. *Nome completo do evento [itálico]*, sessão de apresentação, cidade, estado, país.

#### **Exemplo:**

Bungenstab, D. J., Faquim, A., Pereverzieff, R., Bungenstab, E. J., Silva, N. S. da, & Mori, A. (3 de agosto de 2008). O uso de milho em sistemas de integração lavoura-pecuária e sua carga tributária no Estado do Mato Grosso do Sul. [Pôster Sessão Sócio–Economia]. *Congresso Nacional de Milho e Sorgo*, Londrina, PR, Brasil.

### **j) Publicação na internet com autoria**

Sobrenome do Autor, nome completo abreviado ou apelido usado (ano de publicação, mês dia). *Título do post* [Descrição – exemplo Facebook]. Recuperado de link de acesso

#### **Exemplo:**

Camilo, J. (11 de janeiro de 2016). *Globo de Ouro: Forte termômetro para o Oscar* [Blog]. Recuperado de <http://blog.fecap.br/index.php/2016/01/11/globo-de-ouro-forte-termometro-para-o-oscar/>

### **k) Publicação na internet sem autoria**

Nome do site, (dia mês ano). *Título do post* [Descrição – exemplo Facebook]. Recuperado de acrescentar link de acesso

#### **Exemplo:**

Blog Fecap (10 de fevereiro de 2010). *Chegou a hora de vestir a camisa da Fecap* [Blog]. Recuperado de <http://blog.fecap.br/index.php/2016/02/10/chevou-a-hora-de-vestir-a-camisa-da-fecap/>

#### **OU**

Priberam. (20 de dezembro de 2020). *Dicionário Priberam da língua portuguesa*. Recuperado de <https://dicionario.priberam.org/>



## I) Publicação em homepages institucionais

Sobrenome, nome completo abreviado ou nome da instituição/organização. (mês ano). *Título do trabalho [itálico]*. Recuperado de link do documento

### **Exemplo:**

Instituto Politécnico de Viana do Castelo. (julho de 2021). *Candidaturas a mestrados e pós-graduações*. Recuperado de <http://www.ipvc.pt/candidaturas>.

### **OU**

Carvalho, A. (s.d.). *História – Santa Maria Maior*. Freguesias de Portugal.com. Recuperado de <http://santamariamaior-monserrate-meadela.com/historia-santa-maria-maior/>

## **APÊNDICE B - NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE CITAÇÕES E REFERÊNCIAS NO ESTILO VANCOUVER**

O estilo Vancouver surgiu em 1978 em Vancouver (Canadá) quando um grupo de editores de periódicos científicos da área médica se reuniu para estabelecer as diretrizes para os formatos dos originais submetidos às suas revistas. O grupo, então conhecido como o Grupo de Vancouver, se expandiu e tornou-se o Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas (*International Committee of Medical Journal Editors – ICMJE*). Em 1979, publicaram, pela primeira vez, os requisitos para apresentação de originais, inclusive formatos de referências bibliográficas desenvolvidos pela *National Library of Medicine – NLM*, produtora da base de dados Medline.

Desde então, várias edições com atualizações das normas foram publicadas pelo ICMJE e sua última versão foi publicada em dezembro de 2019. O estilo Vancouver tornou-se muito frequente em trabalhos publicados em revistas acadêmicas de Medicina e oferece um conjunto de regras para a elaboração das citações e das referências. Diferentemente da ABNT e APA, o estilo Vancouver não fornece normas para a formatação geral do trabalho. O texto a seguir apresenta o conjunto dessas normas que compõem o estilo Vancouver, elaborado em concordância à sua última versão.

### **1 CITAÇÃO DE AUTORES**

Para a citação no texto, em formato Vancouver, será adotado modelo de numeração sobrescrita. É importante saber que cada citação será representada por um número e esta numeração é o que guiará a ordem na lista de referências. Assim, o documento/material referenciado poderá ser citado outras vezes dentro do texto, sempre usando o mesmo número. Cada citação recebe um número único e consecutivo e pode ser citada várias vezes, sempre com o mesmo número, independentemente do local no texto em que for mencionada.

## 2 FORMAS DE CITAÇÕES

### a) Citação direta

É a utilização literal (cópia) de parte(s) do texto do autor consultado. Deve-se usar [...] quando houver omissão de parte(s) da cópia do texto e, [ ] para indicar acréscimos ou comentários. O texto citado deve ser apresentado entre aspas.

### b) Citação direta curta

As citações diretas, no texto, de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas, sempre indicando o autor e a página.

#### **Exemplo:**

Segundo Spinillo e Roazzi<sup>1</sup> “o estudo dos processos cognitivos tem se expandido rapidamente e, do ponto de vista teórico, tem se mostrado uma abordagem relevante para a explicação do comportamento humano”. (p.22)

### c) Citação direta longa

As citações longas devem aparecer em parágrafo independente, recuado e digitado em espaço 1, e fonte menor para se destacar do texto (como exemplo, fonte 10), recuo de margem de 4 cm à esquerda, com ou sem aspas.

#### **Exemplo:**

A palavra bullying é de origem inglesa, inexistindo na língua portuguesa uma tradução consensual a respeito, encerrando todos os atributos definidores dos comportamentos subjacentes, [...] intenção deliberada de prejudicar a outra pessoa com a repetição do comportamento ao longo de um período de tempo e na presença de um relacionamento assimétrico entre agressor e vítima. (p.485)<sup>2</sup>

#### Nas referências:

1. Spinillo, AG, Roazzi, A. A atuação do psicólogo na área cognitiva: reflexões e questionamento. *Psicol. cienc. prof.* 1989 Jun;9(3):20-5.
2. Soares, AK, Gouveia, VV, Gouveia, RS, Fonsêca, PN, Pimentel, CE. Escala Califórnia de Vitimização do Bullying (ECVB): evidências de validade e consistência interna. *Temas Psic.* 2015 Jul;23(2):481-91.

#### **d) Citação indireta**

É a menção da informação baseada na(s) obra(s) de outro(s) autor(es). Neste caso não deve haver cópia do texto original, mas sim uma interpretação e construção de outro texto baseado no texto original.

##### **Exemplo:**

Além da análise da psicologia cognitiva dentro da psicologia como um todo, outras considerações necessitam ser levadas em conta.<sup>1</sup>

#### **e) Citação de citação**

Este tipo de citação só deve ser utilizado quando o documento original realmente não puder ser recuperado, o que pode acontecer no caso de documentos antigos. É a indicação da informação citada por outro autor. Emprega-se a expressão *apud* (do latim, significa citado por), deve ser citado o sobrenome do autor da citação original e o número da referência que contém a citação. O autor citado não deve aparecer na lista de referências.

##### **Exemplo:**

De acordo com Neisser *apud* Spinillo e Roazzi<sup>1</sup>: “[...] torna-se necessário considerar que ambas as disciplinas, com suas peculiaridades e instâncias, deveriam interagir”.

### **3 VARIAÇÕES DE AUTORIA**

#### **a) Citação de sobrenomes compostos**

Sobrenomes com indicativos de parentesco como: Filho, Júnior, Neto, Sobrinho etc. são mencionados em seguida aos sobrenomes, por extenso:

##### **Exemplo:**

Lourenço Filho MB

Alvares Neto WS

## 4 REFERÊNCIAS

### a) Regras gerais

- A entrada de uma referência sempre deve ser feita pelo autor (pessoa ou entidade coletiva), na ausência do mesmo utiliza-se o título;
- Devem constar no final do trabalho em forma de lista e em ordem numérica conforme citada no texto;
- As referências são alinhadas à margem esquerda do texto, elaboradas com espaço simples entre as linhas e separadas entre si por um espaço simples em branco;
- Pontuação: dar um espaço após ponto; após ponto e vírgula e após dois pontos;
- Editora e data devem ser separadas por ponto e vírgula (;);
- Nos casos em que a referência ocupar mais de uma linha, reiniciar na primeira posição;
- O sobrenome é em letras minúsculas, exceto a letra inicial, e não são usados pontos nas iniciais dos nomes. Limita-se a duas iniciais para cada autor;
- Em caso de mais de um autor os nomes são separados por vírgula (,) e espaço. Quando houver até seis autores, todos devem ser indicados. Quando houver mais de seis autores indicar até o sexto, seguido da expressão et al.
- O estilo Vancouver não indica destaques (negrito ou itálico) na composição das referências.

## **b) Livro**

Autor(es) do livro. Título. Edição (se houver). Local da publicação: editora; ano de publicação.

Obs: Neste caso, não é necessário especificar a primeira edição, apenas da segunda em diante. Se a obra estiver composta por mais de um volume, devemos citá-lo a seguir do título do livro: Vol. 3.

A primeira edição não deve ser mencionada, essa informação só é relevante a partir da segunda. O número da edição deve ser apresentado entre parênteses. (3a ed.) ou (2nd ed.).

### **Exemplo:**

Bourdieu P. Esboço de uma teoria da prática. 2a ed. Oiras, Portugal: Celta Editora; 2002.

## **c) Capítulo de livro**

Autor(es) do capítulo. Título do capítulo. In: Autor(es) do livro. Título do livro. Edição. Local de publicação: editora; ano de publicação. página inicial-final do capítulo.

Obs: Deve constar a informação de responsabilidades da obra, como organizadores, coordenadores, Editores entre outros.

### **Exemplo:**

Gomes R, Souza ER, Minayo MC, Silva CF. Organização, processamento, análise e interpretação de dados: o desafio da triangulação. In: Minayo MC, Assis SG, Souza ER, organizadores. Avaliação por triangulação de métodos: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2005. p. 185-221.

## **d) Trabalho acadêmico - Monografia, dissertação e tese**

Autor. Título do trabalho [tipo de documento]. Local: Instituição onde foi apresentado; ano de defesa.

Obs: Acrescentar a UF entre parênteses quando for cidade de interior e colocar apenas o nome da instituição por extenso, sem a sigla.

**Exemplo:**

Meneghin AL, Souza DS. A eficácia da drenagem linfática manual no controle de acne facial em adolescentes [monografia]. Barbacena (MG): Universidade Presidente Antônio Carlos; 2007.

**e) Artigo publicado em periódicos até seis autores**

Autor(es) do artigo. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação (ano mês dia); volume (número): página inicial-final do artigo.

Obs. Vale a pena observar que os títulos dos periódicos são abreviados. Para determinar a abreviação correta dos títulos de periódicos utilizar os seguintes sites de pesquisa: NLM Catalog - <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/nlmcatalog/journals>.

**Exemplo:**

Guedes DP, Paula IG, Guedes JE, Stanganelli LC. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes: estimativas relacionadas ao sexo, à idade e à classe socioeconômica. Rev Bra Educ Fís Esporte. 2006;20(3):151-63.

**f) Artigo publicado em periódicos com mais de 6 autores**

Autor(es) do artigo, et al. Título do artigo. Título do periódico abreviado. Data de publicação (ano mês dia); volume (número): página inicial-final do artigo.

Obs: Neste caso, os 6 primeiros autores devem ser incluídos e seguidos de “et al”.

**Exemplo:**

Araújo TL, Lopes MV, Cavalcante TF, Guedes NG, Moreira RP, Chaves ES, et al. Análise de indicadores de risco para hipertensão arterial em crianças e adolescentes. Rev Esc USP. 2008; 42(1):120-26.

**g) Evento (Anais/Proceedings de conferência)**

Nome do evento número; ano; Local da publicação; Editora; data de publicação.

**Exemplo:**

Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNIPAC; 2011; Barbacena. Barbacena: UNIPAC; 2011.

## h) Trabalho apresentado em evento

Autor(es). Título: subtítulo. In: Nome do evento, data de publicação, local da publicação. Editora, data de publicação, página inicial-final da publicação.

### Exemplo:

Castro CM. O secundário: esquecido em um desvão do ensino? In: Anais do 1º Seminário Internacional de Avaliação da Educação, 1995, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Fundação Cesgranrio; 1996. p. 133-50.

## i) Publicação na internet com autoria

Autor/es da publicação. Título da publicação. Ano [data de consulta]. Disponível em: Endereço eletrônico

Obs: Para materiais eletrônicos na Internet, acrescentar as expressões “acesso em data” e “Disponível em endereço eletrônico” após os elementos da referência.

### Exemplo:

Pedroso IV. (2014). Globalização, comércio mundial e formação de blocos econômicos: entenda a dinâmica das grandes corporações e veja os efeitos da globalização no mercado. [publicação online]; 2014 [acesso em 14 abr 2015]. Disponível em: comercio-mundial-formacao-de-blocos-economicos.html.

## j) Publicação na internet sem autoria

Título da publicação. Ano [data de consulta]. Disponível em: Endereço eletrônico

### Exemplo:

Curso de Medicina: carreira, mercado e onde estudar. 2020 [acesso em 14 abr 2021]. Disponível em: <https://www.guiadacarreira.com.br/carreira/curso-de-medicina/>.

## k) Publicação em homepages institucionais

Nome da homepage. Título do artigo [suporte]. Local de publicação: Editora; ano. [data da última atualização; data de acesso]. Disponível em: Endereço eletrônico

### Exemplo:

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [homepage na internet]. Análise da disponibilidade domiciliar de alimentos e do estado nutricional no Brasil [acesso em 27 mar 2020]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?id=24472&view=detalhes>.